COMUNIDADES
- CAMPUS
- MID CARREER
- EXECUTIVO
- COMUNIDADE RH

SUA CARREIRA
GUIAS
Guia de Profissões
Guia do Currículo
Guia Busca de Emprego
Guia Dinâmica de Grupo
Guia da Entrevista
Sucesso Profissional
ORIENTAÇÃO
Planejamento
Comportamento
Sua Imagem
Qualidade de Vida
Pergunte ao Especialista
Matérias
Entrevistas
Colunistas
Livros
DIVERSOS
Testes
Pesquisa Salarial
Cargos mais procurados
Parceiros

COMUNIDADE RH

Matérias

(26.08.10)

Recursos humanos precisa da tecnologia para sobreviver

Identificar gaps e mensurar ações de cunho qualitativo está entre os benefícios do uso de ferramentas tecnológicas que as empresas não podem viver sem.

Por Rômulo Martins

"A melhor maneira de prever o futuro é criá-lo." As empresas levaram a sério o ensinamento de Peter Drucker, maior ícone da administração moderna. Nas organizações do século 21, os processos automatizados abolem as pilhas de papel e as tarefas manuais. O meio digital e os recursos tecnológicos desenvolvidos para facilitar o trabalho dos colaboradores tornam os processos mais ágeis, garantem a produtividade e a qualidade dos produtos e serviços, promovem o aprendizado e o tornam mais acessível.

Com o mercado globalizado, a alta competitividade e a necessidade de fazer mais a custos baixos, os recursos humanos viram nas tecnologias uma forte aliada para gerir pessoas, fazer comunicação interna e tornar tangíveis suas ações. "Enxergar a tecnologia como meio para o desenvolvimento organizacional é tão importante para o RH de hoje quanto foi para a indústria de entretenimento prever o impacto da internet na distribuição de conteúdo dez anos atrás", afirma Romain Mallard, especialista em gestão da inovação pela Universidade de Tecnologia de Compiègne (França).

Para Mallard, que dirige a área de tecnologia da Digital SK, os benefícios do uso dos recursos tecnológicos na área de gestão de pessoas vão além dos fatores já mencionados. Segundo o especialista, a tecnologia, se utilizada de modo apropriado pelos profissionais de RH, permite identificar com maior perspicácia o desempenho do funcionário, o que favorece a relação entre líder e liderado no momento do *feedback*.

"A avaliação do desempenho é uma questão complicada. Traçar as relações entre as pessoas, os perfis profissionais e as competências virou um trabalho analítico complexo. Mas sistemas de mapeamento vêm automatizando os registros e a identificação de *gaps* entre o que as pessoas efetivamente sabem e o que elas deveriam saber", explica Mallard.

Comunicação: um ponto crucial

Comunicar de modo direto e preciso, a baixo custo e com agilidade, tornou-se simples com o auxílio dos instrumentos tecnológicos. A ideia de sustentabilidade levada a cabo pelas empresas despontou também para formas inovadoras de comunicação.

Mirian Keiko Araujo, gerente de desenvolvimento e produto da RHadar, acredita na tecnologia como facilitadora na interação entre equipes. "A principal vantagem de uma comunicação estratégica, que use o recurso tecnológico como canal, é o armazenamento e a integridade das informações."

No entanto, ainda que a tecnologia reproduza e tangibilize ações em forma de dados computacionais, Mirian destaca que o aparato não dispensa o contato presencial entre líder e liderados. Para ela, a comunicação face a face continua sendo imprescindível no momento de apresentar resultados alcançados pelo grupo ou do *feedback* individual.

Na visão de Mallard, é de responsabilidade dos recursos humanos criar ambientes corporativos estimulantes e produtivos, dar acesso rápido a conteúdo personalizado e conectar profissionais com desafios comuns. Além disso, o especialista em gestão da inovação ressalta que "acompanhar resultados em tempo real é tarefa que a mídia on-line revolucionou. O importante agora é dominar as ferramentas e munir os colaboradores com recursos inovadores que reflitam em resultados positivos e alcance de metas."